

Braços Abertos - cada criança é uma promessa, uma possibilidade

Michael John Meyers
Patrícia Afonso Pipolo Meyers

Como citar: MEYERS, Michael John; MEYERS, Patrícia Afonso Pipolo. Braços Abertos - cada criança é uma promessa, uma possibilidade. *In:* XAVIER, Ana Lúcia Pintar; GHAZIRI, Samir Mustapha; NÓBREGA, Raquel Maria Nelli; BRAZ, Analu Fernandes de Lima (org.). **Retratos da infância e juventude:** práticas sociais e abordagens teóricas no município de Assis/SP. Marília: Fundepe, 2011. p. 27-29. DOI: <https://doi.org/10.36311/2011.978-85-98176-35-2.p27-29>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Capítulo 4

Braços Abertos – Cada Criança é uma Promessa, uma Possibilidade

Michael John Meyers

Patrícia Afonso Pipolo Meyers

“Tudo aquilo que a pessoa aprende e crê sobre a vida, a comunidade, a família, a fé, a cidadania, e todos os assuntos que formam nosso caráter, é formado e fixado na mente durante a infância e dificilmente se modifica depois dos 14 anos de idade. Para mudar a cultura e o rumo do país, basta investir no caráter das nossas crianças. Podemos trabalhar a vida inteira, correndo atrás de dinheiro, de bens, ou de reconhecimento, mas o que realmente importa são as vidas que tocamos e impactamos para o bem” (Michael John Meyers - Presidente Comunidade Braços Abertos Brasil).

Histórico

A Comunidade Braços Abertos nasceu de uma preocupação com a grande quantidade de crianças em situação de vulnerabilidade, o que não é exclusividade do Brasil. O trabalho da entidade, que possui cunho cristão, começou nos Estados Unidos e, em seguida, foi trazido para o Brasil com o nome “Comunidade Braços Aberto Brasil” (CBAB).

Nos anos de 2003 e 2004, duas equipes americanas lideradas pelo visionário Michael Meyers vieram ao município de Assis para trabalharem com as crianças que viviam em áreas de risco na cidade. O resultado foi de grande sucesso, o que o levou a fundar a Open Arms Brazil Foundation, com o intuito de arrecadar fundos no exterior para um projeto de tempo integral no Brasil.

Em julho de 2006, a primeira diretoria e conselho fiscal assinaram a primeira ata da Comunidade Braços Abertos Brasil, uma associação cristã sem fins lucrativos e dedicada à transformação de vidas de crianças em situação de risco por meio do amor de Deus. Logo após, tiveram, então, início as atividades do projeto Braços Abertos Brasil na cidade de Assis-SP no bairro Cohab IV através de uma parceria com uma congregação local da Igreja Presbiteriana Independente de Jardim Paulista.

Ações e princípios norteadores

Os projetos são realizados com o intuito de contribuir com o desenvolvimento do caráter e da personalidade da criança, bem como o desenvolvimento de sua habilidade física e intelectual pautado em princípios sólidos e éticos. Realizamos atividades que colaboram com o desenvolvimento da imaginação, a paixão pelo esporte, o gosto pela leitura e aprendizado sempre dentro de um ambiente de aceitação e amor.

Oferecemos uma variedade de oficinas, entre elas: inglês, literatura, artesanato, dança, futebol, recreação, jiu-jitsu, atividade esportiva motora, ginástica, música, teatro, culinária, reforço escolar, brinquedoteca, e trabalho comunitário; sempre buscando atender e suprir as expectativas e necessidades da comunidade. Ademais, tentamos fomentar nas crianças o interesse e carinho pelo grupo em que se encontram inseridos de modo a sentirem prazer de trabalhar em prol de todos que ali residem.

Nosso projeto é realizado dentro da comunidade aproveitando a estrutura já existente naquele local (escolas, centros comunitários, igrejas, campos de futebol) e mobilizando os próprios moradores como voluntários, capacitando-os para o trabalho. Esse modelo faz com que trabalhem de forma eficaz e econômica, permitindo que a comunidade se torne “dona” do projeto assumindo responsabilidade pelo mesmo.

Relação com a comunidade

A comunidade como um todo tem um relacionamento bastante amistoso com o Braços Abertos. Através de uma parceria com a APRUMAR (Associação dos Produtores Rurais de Assis e Região) conseguimos repassar frutas e verduras às famílias cadastradas atendendo suas necessidades básicas no que diz respeito a uma alimentação saudável e variada. Disponibilizamos também o atendimento médico, dentário e assistencial aos mais necessitados através de parceiros voluntários de cada área específica.

Gestão e sistema de avaliação de resultados

A Comunidade Braços Abertos Brasil é gerida por uma Diretoria e um Conselho Fiscal. Sua sustentabilidade assenta-se exclusivamente no recebimento de doações. Contamos também com a colaboração de inúmeros parceiros, voluntários e educadores no dia a dia da operação.

A análise de resultados é feita durante a realização dos projetos, isto é, por meio da observação constante das crianças. Relatórios de atividades e de nível de satisfação dos participantes, além de reuniões com educadores, voluntários, pais e responsáveis são feitos com frequência.

O despertar de um sonho

O relato a seguir será escrito em primeira pessoa do singular, pois se trata de uma história de mudança que vale a pena ser contada:

Meu nome é Michael, nasci e fui criado nos Estados Unidos. Em 1995, me casei com uma linda brasileira chamada Patrícia Pípolo. Estou no Brasil desde 2006 realizando um sonho colocado por Deus em meu coração.

Desde que cheguei, as pessoas me perguntam: O que você está fazendo aqui, Michael? Como você conseguiu deixar o seu país, seu emprego, deslocar sua família? Como você veio parar em Assis? E eu sempre respondo com o seguinte relato:

Em minhas viagens com minha família ao Brasil, tive a oportunidade de ver e experimentar coisas novas e diferentes, mas o que sempre me marcou era o número de crianças nas ruas, longe do olhar atento de um adulto. Muitos trabalhando e pedindo esmola. Mas embora isso fosse algo diferente para mim e até chocante, não me comovia.

Por não sentir nada ao ver tal situação, a minha falta de compaixão causava grande incômodo ao meu coração. Como eu, um ser cristão, poderia não nutrir qualquer tipo de sentimento por aqueles pequenos ali deixados em situação de risco? Pedi então a Deus que despertasse em mim algum tipo de sentimento por aquelas crianças.

Durante uma viagem a São Paulo, enquanto estava parado no trânsito, vi um menino que vinha pedindo esmolas para os motoristas que estavam na minha frente. Quando chegou ao meu carro, ele não bateu na janela, nem estendeu a mão, apenas olhou no fundo dos meus olhos. Olhou por poucos segundos, mas que para mim parecera uma eternidade.

Naquele momento ouvi uma voz que dizia: “Você pediu compaixão semelhante a minha, então aí está!”. Comecei a chorar, chorar muito, e dentro daquele carro, nasceu um sonho: a Comunidade Braços Abertos Brasil.

Foi com o propósito de atender as necessidades emocionais, espirituais, físicas e escolares de crianças e de suas famílias que vivem em comunidades de alto risco social, que passamos a desenvolver as atividades em Assis.

Acreditamos que o trabalho com as crianças tem um grande potencial para transformação de uma sociedade. Para tanto, precisam de uma base forte e consistente. Apostamos que existe em cada criança a possibilidade de um mundo melhor, cheio de esperança, de compaixão e de solidariedade.